



ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS
ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES AMAZÓNICAS
ASSOCIATION OF AMAZONIAN UNIVERSITIES

REVISTA UNAMAZ
EDIÇÃO ESPECIAL COP 30
ANO 1 | N° 1 | FEVEREIRO 2026

UNAMAZ marca
forte presença na

COP 30
BRASIL
AMAZÔNIA
BELÉM 2025



United Nations Climate Change

Publicação da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ)
Edição Especial COP30 - Fevereiro 2026

JORNALISTA RESPONSÁVEL
Isa Arnour (1838 SRTE/PA)

REPORTAGENS
Eduardo Rochas

IMAGENS
Everaldo Nascimento
Ivan Duarte
Acervo COP 30

ESTAGIÁRIAS DE JORNALISMO
Aimê Falcão
Luana Abreu

DIAGRAMAÇÃO
Igor de Souza Pinto

TIRAGEM
1 mil exemplares

Travessa Padre Eutíquio, nº 1379
Batista Campos, Belém - Pará - Brasil
CEP: 66035-045

unamaz@unamaz.org
www.unamaz.org



EDITORIAL

A presença da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), em conjunto com a Associação BioTec-Amazônia, na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), realizada de 10 a 21 de novembro de 2025, na Zona Verde, em Belém (PA), marcou um momento histórico para a difusão do conhecimento científico produzido na Amazônia. O *stand* institucional tornou-se um espaço estratégico de apresentação de processos produtivos inovadores, desenvolvidos a partir de pesquisas comprometidas com a sustentabilidade e com o futuro da região Pan-Amazônica.

Mais do que um ponto de exposição, o espaço da UNAMAZ consolidou-se como um ambiente de convergência entre educação, ciência e saberes tradicionais, projetando ao mundo a potência intelectual e científica existente na Amazônia. Essa atuação reafirma o papel das universidades e instituições de pesquisa como protagonistas na construção de soluções globais a partir de realidades locais.

Esta edição especial da Revista da UNAMAZ - COP 30 reúne os principais momentos dessa participação institucional. Logo no início da programação, a UNAMAZ apresentou seu Plano Estratégico 2025-2030, reafirmando compromissos e diretrizes para os próximos anos. Na sequência, a instituição ganhou projeção nacional por meio de uma entrevista ao *Jornal Nacional*, da Rede Globo, que destacou o trabalho de rastreabilidade da carne bovina do Pará, desenvolvido por pesquisadores da BioTec-Amazônia, com apoio da UNAMAZ.

Sob a liderança do Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, o *stand* firmou-se como um espaço plural de diálogo e cooperação, reunindo educadores, pesquisadores, gestores públicos, organismos internacionais e representantes da sociedade civil. Ao longo do evento, importantes parcerias foram formalizadas, fortalecendo redes de cooperação acadêmica, científica e institucional, em âmbito nacional e internacional.

A programação contou ainda com a presença de autoridades e lideranças de des-

taque, além de debates relevantes sobre mudanças climáticas e políticas públicas, com participação de instituições internacionais, como o Conselho de Energia, Meio Ambiente e Água (CEEWA) da Índia, e a realização de reuniões estratégicas, incluindo um encontro híbrido (presencial e *on line*) da UNESCO. Projetos inovadores nas áreas de bioeconomia, tecnologia social, alimentação sustentável e educação também foram apresentados, evidenciando a diversidade e a aplicabilidade do conhecimento produzido na região.

Mais do que um espaço de debates, o *stand* da UNAMAZ na COP 30 simbolizou a união das instituições de ensino em defesa de uma nova mentalidade: aquela que reconhece, valoriza e dá visibilidade à inteligência científica, social e cultural da Amazônia.

Convidamos você a percorrer as próximas páginas, e conhecer, em detalhes, os diálogos, parcerias e iniciativas que marcaram esses dias intensos de construção coletiva e afirmação da pesquisa pan-amazônica no cenário global.



MENSAGEM DO PRESIDENTE

A participação da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em parceria com a BioTec-Amazônia, realizada em Belém entre os dias 10 e 21 de novembro de 2025, representou um dos momentos mais significativos da trajetória recente de nossas instituições.

Desde a abertura oficial da COP30, no dia 10 de novembro de 2025, o nosso *stand*, instalado na Zona Verde do Parque da Cidade de Belém, foi concebido como um espaço de intercâmbio permanente entre educadores, pesquisadores, instituições públicas e privadas, organismos internacionais e o público em geral. Ao inaugurar nossas atividades, reafirmei o papel estratégico da Amazônia no equilíbrio climático global e a necessidade de investimentos contínuos em ciência, educação e pesquisa como caminhos para manter a floresta em pé e transformar seus recursos naturais em desenvolvimento sustentável para a região.

Nossa programação teve início com a apresentação do Plano Estratégico 2025-2030 da UNAMAZ, representativo da ação de instituições de oito países amazônicos, membros da UNAMAZ, evidenciando nossa trajetória, metas e parcerias. Ao longo dos dias seguintes, o *stand* foi palco de apresentações de pesquisas em bioeconomia amazônica, inovação tecnológica e sustentabilidade, além da exposição de projetos desenvolvidos por universidades, institutos de pesquisa e empresas comprometidas com soluções para os desafios socioambientais do território da Pan-Amazônia.

Vivenciamos momentos importantes de fortalecimento institucional, como a assinatura de protocolos e memorandos de entendimentos com parceiros estratégicos, entre eles o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), a GCF Task Force, a Plataforma Cipó, dentre outros e de forma emblemática, a Carta de Intenções firmada com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), que reforça a integração regional e a cooperação científica entre os países amazônicos.

O *stand* da UNAMAZ também se consolidou como espaço de debates de alto nível sobre mudanças climáticas, políticas públicas, bioeconomia e educação, com a participação de instituições internacionais, como o Conselho de Energia, Meio Ambiente e Água (CEEW) da Índia, além de organismos multilaterais e redes acadêmicas. Projetos inovadores nas áreas de rastreabilidade, certificação, economia ecológica, mercado de carbono, bioeconomia e valorização de ativos ambientais demonstraram, de forma concreta, o potencial transformador da ciência produzida na Amazônia.

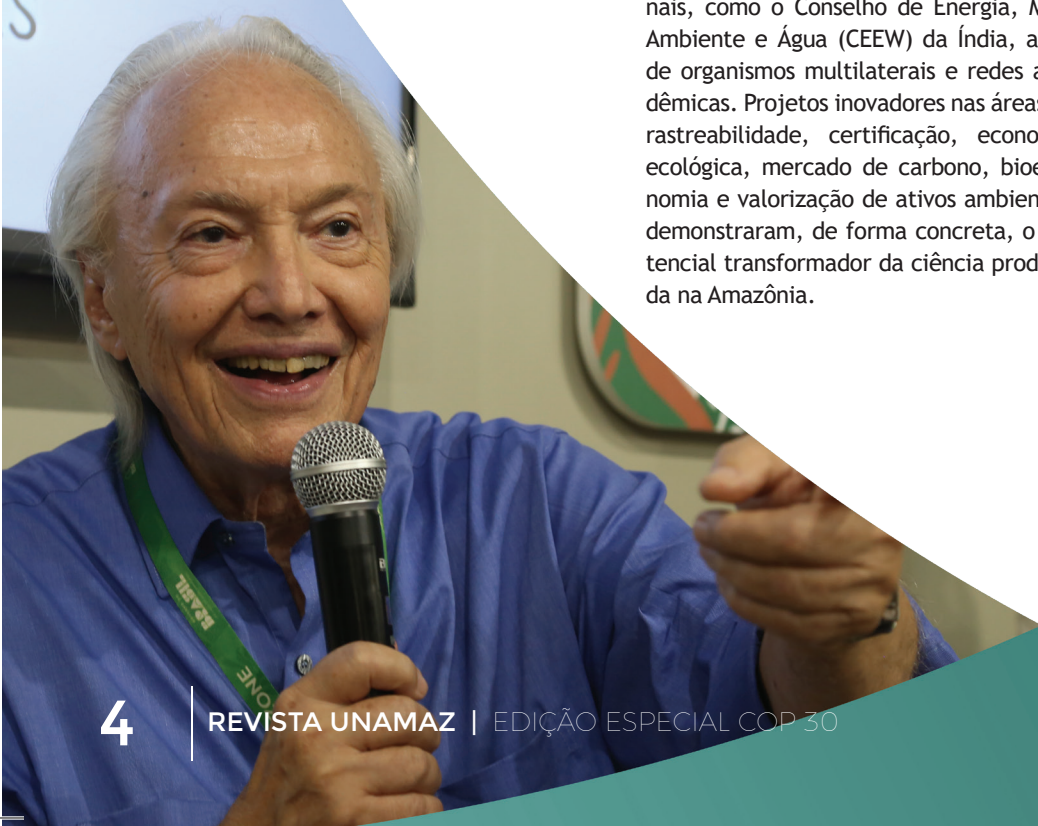
Recebemos, com grande honra, a visita de autoridades nacionais e internacionais, representantes do Governo Federal, ministros de Estado, embaixadores, dirigentes universitários e lideranças acadêmicas, reafirmando o reconhecimento da UNAMAZ como uma rede estratégica de inteligência da Amazônia, atualmente integrada por instituições de ensino e pesquisa de oito países amazônicos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

Ao longo da COP30, reafirmamos que a UNAMAZ vai além da produção acadêmica. Atuamos como articuladores de saberes, construtores de pontes institucionais e defensores de uma Amazônia pensada a partir de sua própria realidade, com soluções científicas, sociais e culturais construídas por quem vive e pesquisa a região.

Encerramos nossa participação com uma reunião interna de avaliação, certos de que os diálogos estabelecidos, as parcerias firmadas e os projetos apresentados durante a COP30 fortalecem nosso compromisso com uma Pan-Amazônia sustentável, inclusiva e baseada no conhecimento.

Convidamos você a conhecer, nas páginas desta publicação, os principais momentos da intensa jornada coletiva realizada na COP30, que reafirma a convicção de que a Amazônia não é apenas parte do problema climático global, mas, sobretudo, parte essencial das soluções.

José Seixas Lourenço
Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ



- > pag. 6
INSTITUCIONAL
Conheça a Unamaz
- > pag. 8
BIOECONOMIA
UNAMAZ e BIOTEC-AMAZÔNIA apresentam soluções em ciência e bioeconomia na COP30
- > pag. 9
INTEGRAÇÃO
UNAMAZ abre programação na COP30 com foco em integração amazônica e bioeconomia
- > pag. 10
BIOTECNOLOGIA
Sistema de rastreabilidade da carne é destaque no Jornal Nacional, da Rede Globo
- > pag. 11
SUSTENTABILIDADE
Parceria entre UNAMAZ e IBICT fortalece o desenvolvimento sustentável na Amazônia
- > pag. 12
CLIMA
UNAMAZ e Força-Tarefa dos Governadores sobre Clima e Floresta firmam parceria estratégica
- > pag. 13
VISITA
Ministro da Educação reforça papel da UNAMAZ no desenvolvimento sustentável
- > pag. 14
EDUCAÇÃO
UNAMAZ defende união das instituições de ensino em prol de uma nova mentalidade ambiental
- > pag. 15
BIOECONOMIA
Debate sobre sustentabilidade na indústria de cosméticos
- > pag. 16
EDUCAÇÃO
MEC apresenta mostra de projetos educacionais durante a COP30
- > pag. 17
VISITA
Primeira-Dama do Brasil se emociona em encontro com estudantes
- > pag. 18
MEIO AMBIENTE
UNESCO promove reunião híbrida para fortalecer a educação ambiental
- > pag. 19
DIÁLOGO
Participação internacional marca a programação no stand da UNAMAZ
- > pag. 20
INOVAÇÃO
Purificador portátil de água e soluções inovadoras na COP30
- > pag. 21
ECONOMIA
Pesquisador internacional defende nova lógica econômica durante debate
- > pag. 22
CLIMA
Painel destaca impactos das mudanças climáticas sobre crianças e adolescentes durante a COP30
- > pag. 23
MERCADO
Monetização de ativos ambientais como estratégia de preservação
- > pag. 24
CLIMA
Mudanças climáticas aceleradas ameaçam a biodiversidade, alerta pesquisador do MMA
- > pag. 25
SOCIOBIOECONOMIA
UNAMAZ e Projeto Saberes Sociobio avançam em parceria pela sociobioeconomia
- > pag. 26
PARCERIA
UNAMAZ e OTCA assinam Carta de Intenções
- > pag. 28
COOPERAÇÃO
UNAMAZ destaca cooperação Brasil-Japão em soluções sustentáveis
- > pag. 29
HOMENAGEM
UNAMAZ apresenta Plano Estratégico 2025-2030 e homenagem Thomas Mitschein
- > pag. 30
PARCERIA
UNAMAZ e Green Terre Foundation firmam parceria para formação de jovens
- > pag. 31
EDUCAÇÃO
“Universidades transformam conhecimento em ação”, destaca Aldenize Xavier
- > pag. 32
GENÉTICA
BioTec-Amazônia realiza pesquisa genética na COP 30 em parceria com Ministério da Saúde, OPAS, UFPA e UNAMAZ
- > pag. 33
PLANEJAMENTO
UNAMAZ encaminha agenda estratégica para 2026
- > pag. 34
RECONHECIMENTO
“Existe, sim, vida inteligente na Amazônia” declara Seixas Lourenço na COP30
- > pag. 35
CADEIA PRODUTIVA
Projeto Maniva Tapajós estrutura combate à “Vassoura de Bruxa” no Oeste do Pará
- > pag. 36
NEGOCIAÇÃO
UNAMAZ e autoridades da Índia trocam informações sobre desenvolvimento ambiental em Belém

CONHEÇA A UNAMAZ

QUEM SOMOS

Rede Pan-Amazônica, única em seu gênero. É o estabelecimento de diálogo permanente entre a UNAMAZ e Universidades e Institutos de Educação Superior de Ciência, Tecnologia, Educação, Inovação e Pesquisa, que conformam os Capítulos Nacionais da associação, em cada um dos países amazônicos, membros do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA).

NOSSA MISSÃO

Promover a integração e a cooperação acadêmica para fortalecer, como bem público, a educação superior, a pesquisa científica e a integração social para o desenvolvimento humano sustentável da Pan-Amazônia, com pertinência social e ambiental.

NOSSA VISÃO

Ser uma rede de cooperação de instituições acadêmicas e científicas, líder mundial, regional e local na integração e articulação para a formação de recursos humanos e pesquisa da Amazônia, com pertinência social e ambiental.

OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

- Revitalização da UNAMAZ, por meio do estabelecimento de sua governança, em cada um dos países amazônicos.
- Construção de projetos integrados em cada um dos Capítulos Nacionais da UNAMAZ em Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.
- Restabelecimento de relações permanentes, como atores amazônicos e organismos de fomento e financiamento à ciência amazônica.
- Integração às demais Redes de Cooperação Regional Amazônica existentes.

PLANO ESTRATÉ- GICO

A UNAMAZ foi criada com a missão de servir como um centro catalisador de cooperação entre universidades e instituições científicas da Amazônia, promovendo integração regional, internacional e interdisciplinar. Seu propósito é analisar criticamente a realidade amazônica e propor soluções para os desafios que impedem o desenvolvimento sustentável da região. Ao longo de seus 38 anos, a Associação reuniu governos, universidades e a sociedade organizada em torno dessa agenda comum.

Fundada em 1987 e presidida inicialmente pelo Professor José Seixas Lourenço, a UNAMAZ construiu um histórico significativo de cooperação, incluindo a criação de capítulos nacionais em cada país amazônico que a integram. Em 2010, buscou fortalecer sua atuação ao reformar seu Estatuto e Regimento Interno e criar uma Secretaria Executiva Permanente, não obstante suas atividades terem sido interrompidas por mais de uma década antes de sua recente retomada.

A reativação formal da UNAMAZ teve início em 2023, impulsionada por eventos e debates que destacaram a importância da cooperação regional em ciência, tecnologia e educação. Entre esses marcos estão as comemorações dos 45 anos do Tratado de Cooperação Amazônica e o painel conjunto realizado nos Diálogos Amazônicos, que resultou em recomendações encaminhadas à IV Cúpula de Presidentes dos Países Amazônicos. A Declaração de Belém, reafirmou a relevância da UNAMAZ, orientando a retomada da cooperação entre a Associação e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).

Essa diretriz foi reforçada pela Resolução Nº 26, da XIV Reunião de Ministros das Relações Exteriores e Altos Representantes dos Estados-Parte do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), que determinou a reativação do mecanismo de cooperação com a UNAMAZ e o acompanhamento de sua implementação.

Em 2024, novas articulações reuniram 77 representantes acadêmicos e diplomáticos dos países amazônicos, consolidando o processo de revitalização. Com apoio decisivo do Ministério da Educação do Brasil, a UNAMAZ avança agora para sua Assembleia Geral em 2026, apresentando também seu Plano Estratégico 2025-2030, construído por meio de um amplo diálogo regional e voltado à execução de projetos integrados.

Conheça o Plano Estratégico UNAMAZ 2025-2030 firmado pelos presidentes dos oito países que compõem a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA).



Escaneie e conheça
o **Plano Estratégico
UNAMAZ 2025-2030**

UNAMAZ e BioTec-Amazônia apresentaram soluções em ciência e bioeconomia na COP30

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30) teve início no dia 10 de novembro de 2025, em Belém (PA), e contou com o *stand* em parceria com a Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) e da BioTec-Amazônia, localizado na Zona Verde do evento, no Parque da Cidade.

Concebido como um espaço de diálogo, intercâmbio e difusão do conhecimento, o *stand* sediou eventos e apresentações voltadas à integração entre educadores, pesquisadores, gestores públicos e instituições. As ações reforçaram o entendimento de que a educação, a ciência e a inovação são pilares estratégicos para a preservação da Amazônia e de outros biomas, além de fundamentais para a promoção do desenvolvimento sustentável.

Durante a programação, o público teve a oportunidade de conhecer de perto o trabalho desenvolvido pela rede de universidades amazônicas e as iniciativas em pesquisa científica, inovação e bioeconomia, conduzidas pelas UNAMAZ e pela BioTec-Amazônia.

O Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor Seixas Lourenço, destacou a relevância simbólica e estratégica de Belém sediar a COP30, no coração da Amazônia, bem como o papel central da região no equilíbrio climático global.

“É a floresta em pé que retém, absorve e transforma o carbono em oxigênio. Por isso, é chamada de ‘pulmão do mundo’. A COP30 traz o debate climático em um momento em que se tornou evidente que estamos no limite das emissões de gases e

que os países desenvolvidos precisam reverter suas matrizes energéticas. Nesse contexto, a Amazônia assume uma importância ainda maior”, ressaltou o professor.

Inteligência amazônica em evidência

Segundo Seixas Lourenço, a participação conjunta da UNAMAZ e da BioTec-Amazônia na COP30 teve como principal objetivo apresentar aos participantes do evento o que a chamada “inteligência amazônica” vem produzindo em termos de conhecimento científico, inovação e soluções sustentáveis.

Atualmente em processo de revitalização institucional, com apoio do Ministério da Educação, a UNAMAZ reafirma sua missão de integrar dirigentes de universidades e institutos de pesquisa dos oito países que compõem a Amazônia: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, fortalecendo a cooperação

acadêmica e científica em escala regional e internacional.

A BioTec-Amazônia, por sua vez, atua, desde 2016, na gestão e no apoio a políticas públicas de pesquisa e desenvolvimento das cadeias produtivas da biodiversidade amazônica, promovendo a transferência de conhecimento científico para o setor produtivo e para a sociedade.

“São dois braços de uma mesma ação. Aqui na COP mostramos como se dá essa integração entre a UNAMAZ e a BioTec-Amazônia”, explicou Seixas Lourenço.

Participaram da abertura do *stand* a Secretária Executiva Pro Tempore da UNAMAZ, Nazaré Imbiriba, os integrantes do Conselho Consultivo Carlos Lazary e Mariano Castro, além do advogado Lucas Lima Ribeiro (OAB-DF), do empresário Joacir Alves e de outros convidados institucionais.



O Conselheiro Consultivo da UNAMAZ, Embaixador Carlos Lazary, destaca o papel da pesquisa científica para o desenvolvimento da Amazônia.

UNAMAZ abriu programação na COP 30 com foco na integração amazônica e na bioeconomia

A UNAMAZ deu início à sua programação na COP30, destacando o compromisso com a integração amazônica, a produção científica e o fortalecimento da bioeconomia. No primeiro dia de atividades, no *stand* da Associação, ocorreu a apresentação do Plano Estratégico 2025-2030. O novo plano estratégico inaugura um ciclo de reestruturação institucional, com foco no fortalecimento da cooperação entre as instituições dos oito países que compõem a Amazônia. A proposta prioriza ações conjuntas nas áreas de pesquisa científica, inovação tecnológica e mobilidade acadêmica, ampliando o papel da UNAMAZ como articuladora regional, no âmbito da Pan-Amazônia.

Entre os destaques da programação esteve a apresentação do trabalho desenvolvido pela BioTec-Amazônia, que, em parceria com o Centro Nacional de Pesquisa em Energia e Materiais (CNPEM), conduz o projeto “*Iwasa’i: Centro Avançado de Pesquisa e Inovação Biotecnológica da Amazônia Oriental*”. A iniciativa realiza análises genéticas do açaí com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a

espécie e identificar microrganismos com potencial farmacêutico, contribuindo para o desenvolvimento de uma bioeconomia inteligente e sustentável na região.

Para o pesquisador Diego Assis, colaborador da BioTec-Amazônia, a inovação é um elemento central do projeto. “É preciso compreender a biodiversidade como um ativo estratégico e promover inovação a partir desse patrimônio natural”, destacou.

Outro projeto apresentado foi o do Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia - PROBIAM (INCT-PROBIAM), vinculado à UFPA. A pesquisa utiliza resíduos de frutas amazônicas, como açaí, pupunha e buriti, para a produção de bio-óleos com potencial aplicação em biocombustíveis e no desenvolvimento de fármacos destinados ao tratamento de infecções bacterianas. Segundo a coordenadora Marta Chagas Monteiro, o projeto busca fortalecer a bioeconomia regional e estimular a criação de *startups* e novas cooperações científicas.

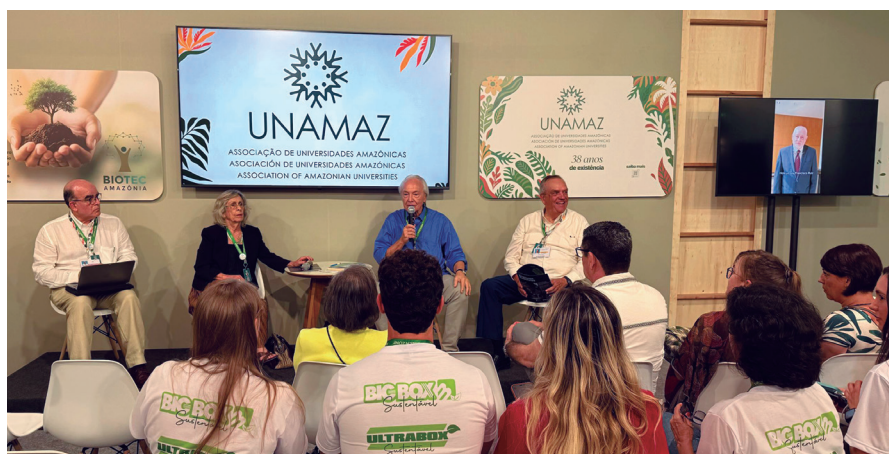
Em reconhecimento à relevância cien-

tífica e institucional das pesquisas apresentadas, a UNAMAZ concedeu um Certificado de Mérito à professora Maria Paula Schneider, presidente do Conselho de Administração da BioTec-Amazônia e professora titular da Universidade Federal do Pará (UFPA). A homenagem simboliza o fortalecimento das parcerias acadêmicas e o impacto das pesquisas desenvolvidas na Amazônia.

Além da programação científica, o *stand* da UNAMAZ recebeu importantes visitas institucionais. A vice-presidente do Instituto Brasileiro de Educação em Direitos e Fraternidades (IEDF), Rafaela Brito, realizou a doação do livro “*Amazônia Viva: Estratégias para um Desenvolvimento Sustentável*”, reforçando a convergência entre educação, direitos humanos e desenvolvimento sustentável.

Representantes do Instituto Mondó também se fizeram presentes no *stand* e manifestaram interesse em formalizar sua adesão à UNAMAZ. O instituto atua na transformação social de comunidades vulneráveis do arquipélago do Marajó, desenvolvendo estudos e ações voltadas às especificidades e desafios locais.

Encerrando o primeiro dia de atividades, a Secretária Executiva Pro Tempore da UNAMAZ, Nazaré Imbiriba, avaliou positivamente a abertura da programação, ressaltando a importância da presença da Associação na COP 30. Segundo ela, o evento amplia o diálogo entre universidades, centros de pesquisa e organizações do terceiro setor, além de fortalecer as perspectivas de cooperação internacional e de mobilidade acadêmica entre os países amazônicos.



Sistema de rastreabilidade da carne é destaque no Jornal Nacional, da Rede Globo

Um processo inovador apresentado no stand da UNAMAZ/BioTec-Amazônia, o Sistema de Rastreabilidade da Carne, ganhou grande destaque e repercussão após a exibição de uma matéria no Jornal Nacional, da Rede Globo, no dia 10 de novembro de 2025.

O geneticista Artur Silva, Diretor Científico da BioTec-Amazônia, concedeu entrevista ao Jornal Nacional e explicou que a Associação atua como um *hub* (concentração) de inteligência, conectando o conhecimento científico ao setor produtivo.

“Aqui na COP, a BioTec-Amazônia mostrou o que temos nas universidades, os projetos que desenvolvemos e o que está sendo feito na região”, afirmou Artur. Na ocasião, ele apresentou o projeto de rastreabilidade baseado na normatização da Comunidade Europeia para a entrada, no mercado europeu, de produtos oriundos de florestas tropicais.

Segundo o pesquisador, diversos indicadores apontam o processo produtivo da carne como um dos principais responsáveis pelo desmatamento. “A abertura de novas fronteiras agrícolas ocorre, principalmente, para a formação de pastagens. Nesse sentido, a carne tem sido considerada a grande vilã das áreas desmatadas”, explicou.

No entanto, Artur destacou que é possível produzir carne de forma sustentável por meio da rastreabilidade. “Ao utilizar mecanismos que o governo já possui, como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), conseguimos identificar áreas onde a atividade é permitida, evitando desmatamentos desnecessários”, observou.

Ele ressaltou ainda que a tecnologia desenvolvida na Universidade Federal do

Pará (UFPA), em parceria com instituições internacionais, é transferida pela BioTec-Amazônia para organizações e empresas interessadas - no Brasil e no exterior -, atuando como uma ponte entre a produção científica e o mercado.

A BioTec-Amazônia trabalha na viabilização de pesquisas e no desenvolvimento de iniciativas junto a financiadores. Atualmente, conta com uma rede de 62 pesquisadores e empreendedores, além da parceria estratégica com a UNAMAZ. Com o sistema de rastreabilidade, torna-se possível conhecer as condições de produção e a procedência dos produtos de origem animal, contribuindo para práticas mais sustentáveis e transparentes.



O Diretor Científico da BioTec Amazônia, Arthur Silva, concedeu entrevista ao jornalista Pedro Bassan, do Jornal Nacional (TV Globo).



Escaneie e veja a
**Reportagem da
TV Globo**



Parceria entre UNAMAZ e IBICT fortalece o desenvolvimento sustentável na Amazônia

No segundo dia da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), realizada em Belém (PA) em 11 de novembro de 2025, dirigentes da BioTec-Amazônia, da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) e do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT) formalizaram um Protocolo de Intenções para Cooperação Técnico-Científica.

A iniciativa tem como objetivo o desenvolvimento de estudos e ações voltados para a preservação ambiental na Amazônia, fundamentados em informações qualificadas sobre processos produtivos. Esses dados são coletados e sistematizados pelo IBICT em articulação com o poder público, a iniciativa privada e, especialmente, com universidades, institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor dos oito países que integram a Pan-Amazônia.

O protocolo foi assinado pelo Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ e Presidente da BioTec-Amazônia, José Seixas Lourenço, e pelo diretor do IBICT, Tiago Braga. A solenidade contou com a presença de dirigentes das instituições envolvidas e de uma comitiva de educadores e pesquisadores de Singapura, que visitaram o *stand* conjunto da BioTec-Amazônia e da UNAMAZ, localizado na Zona Verde da COP30, onde ocorreu a assinatura.

Durante o evento, o diretor do IBICT, Tiago Braga, acompanhado da diretora substituta Cecília Leite, destacou que a parceria permitirá o aprofundamento de pesquisas voltadas à produção e ao uso da informação como instrumento para a sustentabilidade do bioma amazônico. “A partir de agora, vamos concretizar cooperações, identificando áreas específicas de atuação e avançando nessas pesquisas tão essenciais”, afirmou.

Braga ressaltou ainda que a sociedade contemporânea é estruturada pela informação e que, embora o acesso a dados nunca tenha sido tão amplo, torna-se cada vez mais necessário assegurar a qualidade das informações que subsidiam decisões estratégicas, a formulação de políticas públicas e o desenvolvimento de atividades socioeconômicas. “Informações qualificadas são fundamentais para gerar novos estudos e aprimorar produtos e serviços voltados à população”, acrescentou.

Com 72 anos de atuação, o IBICT consolidou-se como referência nacional em infraestrutura de informação em ciência e tecnologia. A instituição desenvolve, há mais de duas décadas, projetos voltados à informação para a sustentabilidade, promovendo o uso estratégico do conhecimento científico como base para o desenvolvimento sustentável do país e, em especial, da Amazônia.



UNAMAZ e Força-Tarefa dos Governadores sobre Clima e Floresta firmam parceria estratégica

No âmbito da 30ª Conferência das Partes das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), foi realizada em Belém (PA), no dia 12 de novembro, a assinatura de um memorando de parceria entre a Força-Tarefa dos Governadores sobre Clima e Floresta (GCF Task Force) e a Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ).

A cerimônia ocorreu na Casa da Biodiversidade e Clima, instalada no Instituto Tecnológico Vale, e marcou um importante passo para o fortalecimento da cooperação entre governos subnacionais e instituições acadêmicas. A iniciativa busca ampliar a atuação conjunta de universidades e centros de pesquisa nas jurisdições que integram a Força-Tarefa GCF em toda a Amazônia, promovendo soluções científicas voltadas à sustentabilidade e ao enfrentamento das mudanças climáticas.

O memorando foi assinado pelo Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor

Doutor José Seixas Lourenço, por representantes de governos subnacionais da Região Amazônica: Manuel Gambini Rupay (Ucayali, Peru), Gladson Cameli (Acre, Brasil), Tiyua Uynkar Kaniras (Morona Santiago, Equador) e Luiz Francisco Ruiz Aguilar (Caquetá, Colômbia), além de representantes do secretariado global da GCF: Colleen Lyons e Jason Gray.

Conforme estabelecido no acordo, as instituições signatárias terão até fevereiro de 2026 para constituir um grupo de trabalho responsável pela elaboração de um plano conjunto de ações. Para Colleen Lyons, diretora sênior da GCF, a assinatura do memorando representa um marco histórico.

“Este é um momento histórico. A proposta deste memorando é formar lideranças e refletir sobre como a pesquisa científica pode contribuir para a sustentabilidade, o enfrentamento das mudanças climáticas e o manejo responsável dos recursos naturais. Vamos promover intercâmbios,

pesquisas e atuar em conjunto com secretários e servidores públicos. O mais importante é que este é apenas o começo”, afirmou.

Durante a cerimônia, o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, destacou o papel da Associação como uma ampla rede de conhecimento e ciência na Pan-Amazônia. “Hoje somos cerca de 80 universidades e instituições associadas. Temos um Plano Estratégico 2025-2030 estruturado em projetos integrados na rede pan-amazônica. Um exemplo é o eixo de mudanças climáticas ‘Vozes do Clima’, liderado por nossas instituições-membro”, explicou.

O Professor Lourenço ressaltou ainda que a UNAMAZ vem ampliando sua articulação internacional para além das instituições da Bacia Amazônica. “Estamos em processo de assinatura de parceria com a Universidade da Guiana, em Caiena, e desenvolvendo cooperações com universidades da Califórnia e do Colorado [ambas dos EUA]. Buscamos também a participação de países do eixo Sul-Sul* e mantemos diálogo com o governo da Indonésia”, acrescentou.

Na ocasião, José Seixas Lourenço apresentou a equipe da UNAMAZ presente no evento, composta pelo Embaixador Carlos Lazary, Consultor Sênior da instituição, e por Marcelo Lima, Coordenador Adjunto da UNAMAZ em Brasília.

**Países em desenvolvimento, com destaque para o BRICS (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul) que promovem a troca de conhecimento, tecnologia e comércio*



O Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, celebrou o momento histórico da assinatura do memorando de parceria com a GCF Task Force.

Ministro da Educação reforça papel da UNAMAZ no desenvolvimento sustentável

O stand da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) sediou, no dia 12 de novembro de 2025, uma programação de rodas de conversa organizada pelo Ministério da Educação (MEC), durante a realização da COP30, em Belém (PA).

A atividade foi conduzida pelo ministro da Educação, Camilo Santana e teve como objetivo apresentar a Política Nacional de Educação Ambiental Escolar (PNEAE), além de promover debates sobre alimentação escolar, agricultura familiar e sustentabilidade, com destaque para o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE).

Ao chegar no stand da UNAMAZ, o ministro ressaltou a relevância das universidades da Pan-Amazônia na promoção do desenvolvimento sustentável e no enfrentamento das mudanças climáticas.

“Este é um momento histórico para o Brasil. O país lidera a discussão sobre as questões climáticas, relacionadas principalmente aos fenômenos extremos recentes. Temos vivenciado situações graves, como as ocorridas no Rio Grande do Sul e, mais recentemente, no Paraná. Trata-se de um

debate que envolve compromisso global, e realizá-lo aqui, na Amazônia, reforça que a região não é apenas floresta: aqui vivem pessoas e comunidades”, afirmou Camilo Santana.

O ministro destacou ainda a importância de políticas públicas voltadas à dignidade das populações amazônicas. “É fundamental garantir qualidade de vida, acesso à educação e à saúde. As universidades exercem um papel central nesse processo, por meio da pesquisa, da produção de conhecimento e da formação de oportunidades. Quanto mais inseridas estiverem nas comunidades amazônicas, maior será sua contribuição para a sustentabilidade e para o enfrentamento dos desafios climáticos. A UNAMAZ tem, portanto, um papel estratégico na COP30 e nas discussões sobre sustentabilidade no Brasil e no mundo, em parceria com o MEC”, completou.

Na abertura da programação, o anfitrião do evento, Professor Doutor José Seixas Lourenço, Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, destacou o papel da Associação como uma “rede de inteligência da Amazônia”, que atualmente reúne cerca de 80 instituições de ensino superior e pesquisa científica de oito países da Pan-Amazônia.

“A presença do Ministro da Educação no stand da UNAMAZ referenda a mobilização em torno de uma educação comprometida com a valorização das populações amazônicas e, ao mesmo tempo, com a preservação deste bioma essencial para o planeta. A Casa do MEC na COP30 é o Pavilhão da UNAMAZ”, afirmou.

O Secretário de Estado de Educação do Pará, Ricardo Sefer, também ressaltou a importância do encontro entre o MEC, a UNAMAZ e educadores da região amazônica.

“Ter um número expressivo de pessoas refletindo sobre a questão ambiental e temas correlatos, como a educação, é motivo de grande honra. A presença do Ministro Camilo Santana e a participação da UNAMAZ na COP30 fortalecem ainda mais essa agenda. O Pará é grato ao presidente Lula e à atuação do ministro, que tem sido um grande parceiro da educação básica no estado. As universidades são parceiras estratégicas da Secretaria de Educação, especialmente em programas de estágio e outras iniciativas, e fazemos questão de fortalecer novas cooperações em prol da educação paraense”, concluiu o secretário.

EDUCAÇÃO

UNAMAZ defende união das instituições de ensino em prol de uma nova mentalidade ambiental

Ao participar do painel “Educação Superior e Conhecimento Climático: Desafios e Alianças para um Futuro Sustentável”, promovido pela Organização de Estados Ibero-Americanos para a Educação, a Ciência e a Cultura (OEI), no dia 12 de novembro de 2025 — terceiro dia da COP30 —, em Belém (PA), o Presidente *Pro Tempore* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), Professor Doutor José Seixas Lourenço, ressaltou o papel estratégico das universidades na construção de conhecimentos capazes de fomentar uma nova mentalidade ambiental, especialmente entre os futuros profissionais em formação.

Com mais de 50 anos de atuação no setor educacional, Seixas Lourenço relembrou sua trajetória dedicada à sustentabilidade e à pesquisa científica na Amazônia. Durante o painel, destacou sua experiência como reitor da Universidade Federal do Pará (UFPA), período em que idealizou e fundou a UNAMAZ, em 1987. “Toda a minha preocupação sempre esteve voltada ao desenvolvimento sustentável da re-

gião”, afirmou o professor.

O debate foi realizado no *stand* da OEI e contou também com a participação do Professor Doutor Doriedson Rodrigues, representante da UFPA. Em sua intervenção, o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ alertou o público da COP30 para a importância do processo de revitalização da rede de universidades, institutos de pesquisa e instituições do terceiro setor que integram a Associação, atualmente presente em oito países da Pan-Amazônia: Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guai-

na, Peru, Suriname e Venezuela.

“Essas instituições exercem um papel estratégico, não apenas na educação superior, mas também na educação básica, na educação ambiental e no diálogo com a juventude. São as crianças e os jovens de hoje que precisam desenvolver uma nova mentalidade, baseada no respeito às questões ambientais. O cenário atual de mudanças climáticas exige o esforço conjunto das nossas instituições e um compromisso real com o futuro”, enfatizou Seixas Lourenço.



Painel da Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI) destaca os desafios da educação superior para um futuro sustentável.

“Essas instituições exercem um papel estratégico, não apenas na educação superior, mas também na educação básica, na educação ambiental e no diálogo com a juventude. São as crianças e os jovens de hoje que precisam desenvolver uma nova mentalidade, baseada no respeito às questões ambientais.”

José Seixas Lourenço
Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ



Debate sobre sustentabilidade na indústria de cosméticos no *stand* da UNAMAZ

O *stand* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) recebeu, no dia 12 de novembro de 2025, uma série de atividades promovidas pelo Ministério da Educação (MEC) durante a COP30, em Belém (PA).

A programação incluiu mesas-redondas sobre iniciativas de sustentabilidade desenvolvidas pelo MEC para a rede de ensino, além de debates voltados ao protagonismo feminino na transição energética justa e à bioeconomia na Amazônia Legal. Um dos destaques foi a mesa dedicada aos impactos das mudanças climáticas na indústria da beleza, que reuniu representantes de empresas e entidades do setor, como a consultoria de design Questtónó, a Associação Brasileira da Indústria de Higiene Pessoal, Perfumaria e Cosméticos (ABIHPEC) e a Associação Brasileira de Bioinovação (ABBI).

O debate foi mediado por Luiz Ricardo Marinello, advogado e coordenador de Sustentabilidade da Associação Brasileira da Propriedade Intelectual (ABPI). Durante as discussões, os participantes destacaram que a inovação, por si só, não é suficiente para promover avanços concretos em sustentabilidade. Segundo eles, é

fundamental a implementação de ações efetivas capazes de transformar práticas produtivas, reduzir impactos ambientais e preparar a indústria para os desafios impostos pelas mudanças climáticas.



O *stand* da UNAMAZ na COP 30 foi palco de debates para a implementação de ações que transformem as práticas produtivas.



MEC apresenta mostra de projetos educacionais durante a COP30

Estudantes e coordenadores de institutos federais se reuniram, no dia 13 de novembro de 2025, no stand da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ), durante a COP30, para participar de uma mostra científica promovida pelo Ministério da Educação (MEC). A programação destacou iniciativas de robótica, tecnologia e soluções inovadoras desenvolvidas em quatro estados da Região Norte.

Ao todo, 12 projetos foram apresentados, todos voltados à resolução de problemas sociais agravados pelas mudanças climáticas — como a falta de saneamento básico em áreas isoladas e as condições de moradia de comunidades ribeirinhas. As propostas chamaram atenção pelo foco na sustentabilidade e pelo uso criativo de recursos naturais como base para novas tecnologias.

Ao abrir espaço para a atividade, a UNAMAZ reafirma seu papel como articuladora entre instituições de ensino e iniciativas



O Ministério da Educação do Brasil levou ao stand da UNAMAZ iniciativas tecnológicas e debates sobre educação e meio ambiente.

de educação científica e ambiental. A ação fortalece o desenvolvimento de conhecimentos regionais e contribui para a construção de caminhos mais sustentáveis para o futuro da Amazônia.





Primeira-Dama do Brasil se emociona em encontro com estudantes no *stand* da UNAMAZ durante a COP30

Estudantes de escolas públicas municipais e estaduais, além de jovens atendidos por instituições do terceiro setor, participaram, no dia 13 de novembro de 2025, de um encontro especial com a Primeira-Dama do Brasil, Rosângela Lula da Silva, conhecida como Janja. A atividade ocorreu no *stand* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, realizada em Belém.

Os estudantes participavam de uma roda de conversa com dirigentes e técnicos do Ministério da Educação (MEC) sobre o processo de construção da Política Nacional de Educação Ambiental Escolar (PNEAE), quando, ao final da manhã, foram surpreendidos pela visita de Janja.

Na chegada, Janja foi recepcionada pelo Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, pela Secretária Executiva Nazaré Imbiriba e por outros dirigentes da Associação. Em seguida, foi saudada pelos estudantes e passou a interagir de forma espontânea com o grupo.

Durante a conversa, os alunos compartilharam relatos sobre o cotidiano escolar na

região amazônica, destacando desafios e expectativas em relação ao futuro. Janja ressaltou que o Governo Federal tem trabalhado para garantir novos rumos à educação brasileira, reafirmando o compromisso do Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva com a promoção de uma educação de qualidade e com a garantia de dignidade para todos os estudantes.

Um dos momentos mais marcantes do encontro ocorreu durante a conversa com a estudante Leidiane Vitória, de 11 anos, moradora ribeirinha do Igarapé São José, nas ilhas do município de Abaetetuba. Ao tratar de temas ligados à educação e às realidades vivenciadas por crianças da Amazônia no contexto da COP30, Janja se emocionou, comovendo também os participantes.

Para o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, a presença de Janja reforça a relevância institucional do espaço. “Receber a Primeira-Dama Rosângela Lula da Silva no *stand* da UNAMAZ, durante uma programação do MEC, é uma honra muito grande. Ainda nesta semana, tivemos o privilégio de contar com a presença do Ministro da Educação Camilo Santana. Celebramos o fato de este espaço, organizado pela

UNAMAZ e pela Associação BioTec-Amazônia, estar contribuindo para fortalecer a parceria entre o poder público e nossos parceiros em prol da preservação ambiental no Brasil e no mundo”, destacou.

A visita evidenciou o papel do diálogo e da escuta ativa na construção de políticas públicas educacionais, reafirmando a educação como eixo fundamental para o desenvolvimento sustentável e para a justiça social.

“ Celebramos o fato de este espaço, organizado pela UNAMAZ e pela Associação BioTec-Amazônia, estar contribuindo para fortalecer a parceria entre o poder público e nossos parceiros em prol da preservação ambiental no Brasil e no mundo. ”

José Seixas Lourenço
Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ

UNESCO promove reunião híbrida para fortalecer a educação ambiental

A intensificação de ações estratégicas voltadas à ampliação da educação ambiental em escala global esteve no centro de uma reunião internacional realizada no dia 13 de novembro de 2025, durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém (PA). O encontro híbrido, que reuniu dirigentes e educadores de quase 100 países, foi promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) e teve como sede o *stand* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), localizado na Zona Verde do evento.

A reunião contou com a participação do Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, além de representantes de instituições internacionais e nacionais de destaque. Estiveram presentes Christopher Castel, da Divisão de Paz e Desenvolvimento Sustentável da UNESCO; Katerina Ananiadou, do Departamento de Educação para a Sustentabilidade da UNESCO; Felipe Heimbürger, assessor especial do Ministério da Educa-

ção do Brasil; Mário Piacentini, Assessor da Diretoria de Educação da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE); Liesbet Steer, da Systemiq; e Jennifer Cooper, da Ituc Tungo.

Durante as discussões, foram apresentadas e debatidas ferramentas e metodologias desenvolvidas pela UNESCO e pela OCDE com o objetivo de fortalecer políticas públicas e práticas educacionais voltadas à sustentabilidade ambiental. Segundo Felipe Heimbürger, o encontro evidenciou o potencial de cooperação internacional na área educacional. “Ficou claro que os órgãos de Educação de todos os países podem utilizar e, a qualquer momento, propor aperfeiçoamentos às ferramentas de educação ambiental desenvolvidas pela UNESCO e pela OCDE. Isso representa um passo concreto para a conscientização das atuais e futuras gerações sobre o cuidado que devemos ter com o meio ambiente”, destacou.

Para o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lou-

renço, a realização do evento no *stand* da Associação reforçou o papel estratégico da entidade no cenário internacional. “Essa aproximação entre os países, em um momento tão especial para o mundo, é extremamente relevante. Tivemos a oportunidade de trocar informações sobre iniciativas voltadas à dinamização do processo educacional com foco na preservação ambiental”, afirmou.

O dirigente ressaltou ainda que a UNAMAZ vive um processo de revitalização institucional, com a mobilização de universidades, institutos de pesquisa e organizações do Terceiro Setor de oito países da Pan-Amazônia. “Contar com o conhecimento compartilhado pela UNESCO e pela OCDE é fundamental para o fortalecimento de futuras ações de desenvolvimento sustentável na Amazônia e no mundo”, concluiu.

O encontro reforçou a importância da cooperação internacional e do papel da educação como eixo estruturante para a construção de soluções sustentáveis diante dos desafios climáticos globais.



Participação internacional marca a programação no *stand* da UNAMAZ na Greenzone

O *stand* da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ), instalado na Green Zone (Zona Verde) — espaço da COP30 dedicado à participação da sociedade civil — foi palco, no dia 14 de novembro de 2025, de intensa e qualificada programação, com forte presença internacional.

As atividades do dia foram conduzidas pelo Council on Energy, Environment and Water (CEEW), da Índia, que promoveu uma série de debates colaborativos sobre mudanças climáticas e políticas públicas. As discussões reuniram perspectivas de participantes das Américas, da África e da Ásia, valorizando a diversidade de contextos, experiências e realidades diante dos desafios globais do clima.

Ao longo da programação, a organização sul-coreana Solutions for Our Climate (SFOC) também interagiu com o público presente, estimulando reflexões sobre aquilo que cada pessoa considera mais precioso frente aos riscos impostos pelas mudanças climáticas e à urgência de

ações coletivas para a proteção do planeta.

Encerrando as atividades do dia, o pesquisador Artur Luiz da Costa da Silva, Diretor Técnico-Científico da BioTec-Amazônia, apresentou a pesquisa que o centro pretende desenvolver no período pós-COP 30. O estudo será voltado à identificação de micro-organismos resistentes em águas residuais, com análises previstas em mais de 20 estações distribuídas por Belém.

A iniciativa busca ampliar o conhecimento sobre os materiais microbiológicos coletados, identificar possíveis modificações e avaliar potenciais impactos para a saúde da população, reforçando o papel da ciência amazônica na produção de soluções sustentáveis e inovadoras.

O encerramento do encontro foi conduzido pelo Professor Doutor José Seixas Lourenço, Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ e Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia. Em sua fala, ele destacou que reconhecer a existência de vida intelligen-

te na Amazônia é valorizar o trabalho de milhares de pesquisadores que produzem ciência de ponta e desenvolvem soluções concretas para os desafios ambientais, sociais e econômicos da região.

A programação reafirmou o *stand* da UNAMAZ como um espaço estratégico de diálogo internacional, intercâmbio científico e construção coletiva de caminhos sustentáveis para o futuro da Amazônia e do planeta.

A delegação da Índia ocupou o *stand* da UNAMAZ com grandes discussões acerca das mudanças climáticas e políticas públicas



Tecnologias para a vida: purificador portátil de água e soluções inovadoras na COP30

O stand da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ), em conjunto com a BioTec-Amazônia, na COP 30, em Belém (PA), tem se consolidado como um espaço estratégico para a disseminação de informações sobre processos produtivos inovadores, viabilizados por meio da pesquisa científica e do desenvolvimento tecnológico.

Entre os destaques apresentados ao público está um sistema portátil de purificação de água, de fácil manuseio, baixo custo operacional e manutenção simplificada. Trata-se do PW5660 Plus, desenvolvido pela startup PWTech, sediada em São Paulo. A tecnologia já vem sendo utilizada em diferentes comunidades e, atualmente, integra ações humanitárias da ONU em áreas de conflito, como a Ucrânia e a Faixa de Gaza.

De acordo com Cláudio Silva, gerente operacional de fábrica da PWTech, o equipamento funciona como uma miniestação de tratamento de água, certificada pelo Ministério da Saúde e pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

“Somos parceiros da ONU no atendimento a situações extremas, como guerras. Atuamos hoje na Ucrânia e na Faixa de Gaza. O equipamento está nesses locais por

meio da ONU, com quem temos contrato firmado para sermos fornecedores exclusivos dessa tecnologia”, destaca.

A participação na COP 30 também tem sido uma oportunidade para a PWTech fortalecer sua parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT). A empresa irá atuar em projetos do instituto voltados ao fornecimento de água potável para regiões remotas e populações em situação de vulnerabilidade social.

“Estamos colocando nossa tecnologia à disposição, além de todo o suporte técnico necessário para viabilizar essas ações”, afirma Cláudio Silva, que apresentou o purificador portátil ao público no stand UNAMAZ e BioTec-Amazônia.

Além da eficiência, o sistema se destaca pela simplicidade de uso. O equipamento é totalmente autônomo, operando com bomba interna, placa solar e bateria. Para o funcionamento, basta posicionar a tubulação na fonte de água a ser captada; em aproximadamente 30 segundos, o sistema inicia a liberação de água purificada.

A tecnologia empregada é similar à utilizada em máquinas de hemodiálise, garantindo alto nível de filtragem e segurança

para o consumo humano.

A apresentação do purificador portátil reforçou o papel da UNAMAZ na COP 30 como vitrine global de soluções que unem ciência, inovação e responsabilidade social. A iniciativa evidencia como o conhecimento científico pode se transformar em tecnologia aplicada, capaz de salvar vidas, reduzir desigualdades e promover dignidade em contextos de extrema vulnerabilidade.

“Somos parceiros da ONU no atendimento a situações extremas, como guerras. Atuamos hoje na Ucrânia e na Faixa de Gaza. O equipamento está nesses locais por meio da ONU, com quem temos contrato firmado para sermos fornecedores exclusivos dessa tecnologia.”

Cláudio Silva
Gerente operacional da PWTech

Pesquisador internacional defende nova lógica econômica durante debate no *stand* da UNAMAZ na COP30

O desenvolvimento econômico precisa ser repensado a partir de uma lógica coletiva, capaz de reconhecer e enfrentar os custos sociais e ambientais da produção — ainda que amplamente ignorados pela sociedade global. Esse foi o alerta feito pelo Professor Doutor Jon Erickson, da Universidade de Vermont (EUA), durante sua participação no *stand* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), no dia 15 de novembro de 2025, na 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

Autor do livro *A Ilusão do Progresso*, Erickson explicou que o título da obra questiona um dos pilares da teoria econômica dominante há mais de 150 anos: a ideia de que as decisões econômicas e produtivas são essencialmente individuais. Para o pesquisador, essa premissa é enganosa. “Essas escolhas do chamado ‘homem econômico’ são uma ilusão, porque nada é verdadeiramente individual. As decisões econômicas precisam ser, necessariamente, coletivas”, afirmou.

Durante o encontro, Erickson manifestou interesse em colaborar com a Universidade Federal do Pará (UFPA) e com instituições brasileiras e da Pan-Amazônia, e com a própria UNAMAZ, na construção de uma nova abordagem: a economia ecológica.

A atividade contou com a presença da Professora Doutora Larissa Chermont, da Faculdade de Economia do Instituto de Ciências Sociais Aplicadas da UFPA, que acompanhou o pesquisador na palestra e nos debates com docentes e estudantes universitários. Segundo ela, a visita marca o início de uma cooperação internacional. “Nós, da Sociedade Brasileira de Economia Ecológica (EcoEco), em conjunto com a UFPA, estamos organizando um programa que será submetido à UNESCO como proposta de cátedra, reunindo pesquisa, ensino e extensão na área de economia ecológica”, explicou.

A iniciativa deverá envolver o Laboratório de Economia Ecológica da Amazônia, coordenado pela professora, e contar com a parceria da UNAMAZ e de instituições de oito países amazônicos. O objetivo é acompanhar políticas ambientais na Pan-Amazônia e analisar de que forma a economia ecológica oferece uma visão mais realista da atividade econômica e da bioeconomia. A proposta deverá ser submetida à UNESCO até o início de 2026.

Ao final da palestra, o Professor Doutor José Seixas Lourenço, Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, reforçou o compromisso institu-

cional da rede. “Não haverá um mundo sustentável sem uma nova visão de planejamento e de ações que considerem todas as pessoas do planeta. Conte conosco nesse projeto”, afirmou.

Fundada em 1987, a UNAMAZ reúne universidades, institutos de pesquisa e organizações do terceiro setor de países como Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela, consolidando-se como uma das principais redes acadêmicas dedicadas ao desenvolvimento sustentável da região amazônica.



Painel no *stand* da UNAMAZ destaca impactos das mudanças climáticas sobre crianças e adolescentes durante a COP30

Os efeitos das mudanças climáticas sobre crianças e adolescentes da Amazônia ganharam protagonismo no painel “Justiça Climática e Impacto das Mudanças Climáticas sobre a Infância”, realizado no dia 15 de novembro de 2025, no *stand* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, em Belém (PA). O encontro reuniu representantes de povos indígenas, especialistas e instituições internacionais para refletir sobre os desafios enfrentados pelas novas gerações diante da crise climática.

Um dos momentos mais marcantes foi o depoimento da jovem indígena Jhanela Rodriguez Tuanama, de 15 anos, do povo Ishichiwi Pueblo Quechua, do Peru. Ao relatar a realidade de sua comunidade, Jhanela destacou o avanço do desmatamento e suas consequências diretas. “As

plantas não nascem por causa do solo deteriorado”, afirmou, defendendo que crianças e jovens sejam efetivamente ouvidos nos debates sobre mudanças climáticas.

Outro relato de forte impacto foi apresentado pela indígena Alejandra Yuave, do povo Jivi, da Venezuela. Em sua fala, reforçou a importância dos saberes tradicionais e da relação harmoniosa com a natureza. “Precisamos continuar trabalhando em defesa da natureza, viver como somos, respeitando sempre nossa Mãe Terra”, destacou.

Para a Professora Doutora Nazaré Imbiriba, responsável por publicações sobre *Crianças na Amazônia* (UNAMAZ/UNICEF/UFPB), o painel teve um papel estratégico ao reunir diferentes gerações e origens. “Discutimos o impacto das mudanças climáticas sobre uma população histori-

camente mais desamparada, que são as crianças da Amazônia e os povos marginalizados”, afirmou, ao lado do Professor Doutor Mariano de Castro, integrante do Conselho Consultivo da UNAMAZ.

Segundo Nazaré Imbiriba, o encontro reforça a importância da articulação entre instituições e comunidades com um objetivo comum. “É fundamental continuar atuando na defesa da cidadania amazônica”, enfatizou a professora, que também exerce a função de Secretária Executiva *Pro Tempore* da UNAMAZ.

Essa perspectiva foi compartilhada por Leobadis Gonzalez Moraes, do povo indígena Wayuu, que destacou a necessidade de troca de conhecimentos entre países e gerações. “Precisamos fortalecer a mobilização pela preservação dos bens ambientais e da cultura dos povos originários, especialmente junto às crianças”, ressaltou.

Encerrando o painel, Moa Cortobus, Assessora Técnica para Resiliência Climática e Ação Antecipatória da Save the Children Foundation, reforçou o protagonismo juvenil. Para ela, embora crianças e jovens sejam diretamente afetados pelas mudanças climáticas, também são agentes fundamentais na construção de soluções para a preservação dos biomas do planeta.

Os debates foram acompanhados pelo Professor Doutor José Seixas Lourenço, Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, reafirmando o compromisso da instituição com a promoção do diálogo, da justiça climática e da proteção das futuras gerações.



Os representantes da UNAMAZ, Nazaré Imbiriba e Seixas Lourenço, com representantes dos povos indígenas do Brasil e do Peru.

Monetização de ativos ambientais como estratégia de preservação

A Floresta Amazônica e outros espaços verdes podem se transformar em fontes legítimas de recursos financeiros para gestores comprometidos com a preservação ambiental. Essa foi a principal mensagem apresentada no dia 15 de novembro de 2025 por dirigentes da Biosphere Projetos Ambientais (Bipasa), durante atividade realizada no stand da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), no âmbito da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas.

A apresentação destacou conhecimentos técnicos relacionados ao mercado de carbono e a outros mecanismos de investimentos ambientais, demonstrando como áreas preservadas — públicas ou privadas — podem gerar retorno financeiro aliado à conservação sustentável.

O presidente da Bipasa, Ciraldo Reis, explicou que a empresa, sediada no Rio de Janeiro, e parceira do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT), trouxe para a COP30 uma abordagem objetiva sobre o potencial econômico das florestas. “As florestas podem virar dinheiro”, afirmou, ao apresentar metodologias próprias para monetização de ativos ambientais, alinhadas à legislação brasileira vigente, como a Constituição Federal e as Leis nº 14.119/2021 e nº 14.500/2023, que regulamentam a prestação de serviços ambientais.

Segundo Reis, ativos ambientais compreendem todos os elementos essenciais à sobrevivência humana — como água, carbono, alimentos, medicamentos, solo e subsolo. Embora o Brasil detenha um patrimônio ambiental estimado em cerca de US\$ 6,8 trilhões, esse valor não é incorporado à contabilidade pública por se tratar, constitucionalmente, de um bem intangível.

A proposta apresentada pela Bipasa baseia-se no conceito de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), adotado pela Organização das Nações Unidas e aprovado por 195 países durante a COP21. Esse mecanismo prevê a remuneração de provedores de serviços ambientais — agentes públicos ou privados que preservam áreas

naturais e contribuem para a manutenção dos ecossistemas.

Um exemplo citado foi o dos proprietários rurais da Amazônia Legal, que, por lei, devem manter 80% de suas áreas preservadas. “Para que esses territórios sejam efetivamente conservados, a ONU criou instrumentos que permitem remunerar os gestores responsáveis por esse serviço ambiental”, explicou Reis. “Essa é uma alternativa viável para agricultores, gestores públicos e diferentes esferas de governo, que passam a se beneficiar dos resultados financeiros desses projetos.”

No processo de monetização dos ativos ambientais, é emitido o *Biobond*, um título de compensação ambiental destinado aos provedores de serviços ambientais. Com nove anos de atuação, a Bipasa mantém parceria estratégica com o IBICT e desenvolve intercâmbio técnico e institucional com a UNAMAZ, fortalecendo iniciativas voltadas à economia verde e à sustentabilidade na Pan-Amazônia.

A apresentação reforçou o papel da inovação financeira como aliada da conservação ambiental, apontando caminhos concretos para conciliar proteção dos biomas, geração de renda e desenvolvimento sustentável.

Mudanças climáticas aceleradas ameaçam a biodiversidade, alerta pesquisador do MMA

As rápidas mudanças climáticas representam um risco crescente à biodiversidade do planeta. O alerta foi feito por Bráulio Dias, diretor do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, durante palestra no *stand* da Associação de Universidades Amazônicas, em parceria com a BioTec-Amazônia, na COP 30, em Belém.

Segundo o pesquisador, a biodiversidade até consegue se adaptar às mudanças climáticas, mas não à velocidade atual. “Quando a mudança é muito rápida, o resultado pode ser devastador, com destruição em massa da flora, fauna e micror-

ganismos”, afirmou. Ele citou exemplos recentes no Brasil, como a seca e os incêndios na Amazônia, impactos no Pantanal e as grandes enchentes no Rio Grande do Sul.

Bráulio Dias destacou que ações de conservação e restauração são estratégicas para mitigar os efeitos do clima, lembrando que o Brasil mantém um amplo sistema de áreas protegidas e possui a meta de restaurar 12 milhões de hectares até 2030, com foco nas regiões mais degradadas da Amazônia.

Bioeconomia, ciência e cooperação

No painel sobre biodiversidade e clima, o geneticista Artur Silva, da UFPA e Diretor da BioTec-Amazônia, ressaltou a urgência de preservar microrganismos amazônicos, fundamentais para o desenvolvimento de novos fármacos, cosméticos e soluções industriais. O advogado Luiz Ricardo Marinelli reforçou que a conservação é essencial para a sustentabilidade das cadeias produtivas.

O *stand* da UNAMAZ também sediou apresentação dos projetos de bioeconomia, como o Projeto Maniva Tapajós, da Universidade do Oeste do Pará (UFOPA), que fortalece a cadeia produtiva da mandioca no oeste do Pará, e as pesquisas do LABTECS/UFPA, voltadas ao aproveitamento biotecnológico de resíduos do açaí e outros frutos amazônicos por meio da tecnologia supercrítica.

Encerrando a programação, um debate sobre cooperação científica reuniu representantes da Universidade Federal do Pará (UFPA), da Universidade de São Paulo (USP) e Instituto Amazônia+, que destacaram o papel articulador da UNAMAZ no fortalecimento das parcerias nacionais e internacionais em um momento estratégico para a Amazônia e para o Brasil.



Bráulio Dias, do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, faz alerta urgente para ações de conservação a fim de mitigar os efeitos do clima.

UNAMAZ e Projeto Saberes Sociobio avançam em parceria pela sociobioeconomia amazônica

A Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) sinalizou uma parceria estratégica com o Projeto Saberes Sociobio para o fortalecimento de ações em sociobioeconomia na Amazônia. O convite foi feito pelo Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, durante a apresentação dos cadernos de pesquisa do projeto, no *stand* da Associação, na COP 30.

Desenvolvido ao longo de 16 meses por 18 pesquisadores indígenas e não indígenas, o Saberes Sociobio articula conhecimentos ancestrais e acadêmicos para promo-

ver uma bioeconomia inclusiva, com geração de valor e repartição de benefícios. Segundo Seixas Lourenço, a UNAMAZ e a BioTec-Amazônia colocam sua rede — que reúne universidades, institutos de pesquisa e pesquisadores empreendedores — à disposição para ações conjuntas em escala pan-amazônica.

A pesquisadora Floriana Breyer destacou que o projeto reúne publicações sobre mudanças climáticas, gênero, financiamento e metodologia, além de prever a criação de laboratórios intersaberes em universidades e centros de pesquisa. “O convite da UNAMAZ amplia o alcance da

iniciativa e fortalece a cooperação entre instituições amazônicas”, afirmou.

A pesquisadora indígena Elizângela Baré, do Alto Rio Negro (AM), ressaltou que o Saberes Sociobio promove a integração entre ciências indígenas e acadêmicas, com foco no “bem viver” e na relação integrada entre território, floresta, água e biodiversidade.

A parceria reforça o papel da UNAMAZ como articuladora de iniciativas científicas e socioprodutivas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia.



PARCERIA

UNAMAZ e OTCA assinam Carta de Intenções e fortalecem a cooperação recíproca pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia

A 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), em Belém (PA), fortaleceu a aproximação entre órgãos públicos, instituições e entidades dedicadas à preservação dos biomas no mundo. Nesse contexto, um momento representativo ocorreu no *stand* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) e da Associação BioTec-Amazônia, no dia 18 de novembro de 2025: o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, José Seixas Lourenço, e o Secretário-Geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), Martin Von Hildebrand, assinaram Carta de Intenções, que tem como objetivo fortalecer a cooperação entre a UNAMAZ e a OTCA para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

Para alcançar essa meta as instituições passam a promover ações conjuntas nos campos da ciência, tecnologia, inovação, educação intercultural, gestão do conhecimento e formação de recursos humanos.

“Este é um momento muito importante porque são oito países construindo uma parceria pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia, ou seja, uma parceria entre a OTCA e a UNAMAZ. Temos muitos projetos a realizar, e, nessa dinâmica, a participação da UNAMAZ é fundamental, pois ela oferece espaços para reflexões e análises. As universidades podem pensar e nos orientar no caminho mais adequado”, enfatizou Martin Von Hildebrand.

“A assinatura dessa Carta de Intenções com a OTCA é um marco no processo de retomada das ações da UNAMAZ, iniciado em 2023 por decisão dos países membros do Tratado de Cooperação Amazônica, e acontece de forma simbólica na primeira COP realizada no Brasil, no Pará, na Amazônia. A partir de agora, com essa parceria, vamos atuar em diversas áreas do conhecimento, em busca de novas conquistas para o desenvolvimento dos povos amazônicos”, afirmou o Professor Doutor José Seixas Lourenço.

A assinatura da Carta de Intenções contou com a participação presencial e virtual de dirigentes da OTCA, UNAMAZ e do Minis-

“Este é um momento muito importante porque são oito países construindo uma parceria pelo desenvolvimento sustentável da Amazônia, ou seja, uma parceria entre a OTCA e a UNAMAZ.”

Martin Von Hildebrand
Secretário-Geral da OTCA





tério das Relações Exteriores, incluindo a ex-secretária-geral da OTCA e ex-presidente do Equador, Rosalía Arteaga. Também estiveram presentes: Vanessa Graziotin, Diretora-Executiva da OTCA; Edith Paredes, Diretora Administrativa; Ángel Viloria, Coordenador de Ciência, Tecnologia e Educação; Freddy Mamani, Coordenador de Assuntos Indígenas; Nazaré Imbiriba, Secretária Executiva *Pro Tempore* da UNAMAZ; o Embaixador Carlos Lazary e Mariano Castro, ambos membros do Conselho Consultivo da UNAMAZ; o Embaixador João Marcelo Galvão de Queiroz, Diretor da América do Sul do Itamaraty; e o Conselheiro Wagner Alves, representando a Secretária-Geral das Relações Exteriores, Embaixadora Maria Laura da Rocha.

Ação estratégica

A OTCA é uma organização intergovernamental sediada em Brasília (DF) e composta por oito países amazônicos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Esses países, mem-

bros do Tratado de Cooperação Amazônica (TCA), constituem a única organização internacional com sede no Brasil.

A UNAMAZ reúne oitenta instituições, dentre universidades, institutos de pesquisa e instituições do setor produtivo dos oito países amazônicos. Em agosto deste ano, durante a V Reunião de Presidentes dos Estados-Parte do TCA, realizada em Bogotá, Colômbia, foi definido o processo de reativação dos mecanismos de cooperação entre a UNAMAZ e a OTCA.

Como o foco do TCA é promover o desenvolvimento harmônico entre os países amazônicos, com ênfase na preservação ambiental e no uso racional dos recursos naturais, a assinatura da Carta de Intenções na COP 30 ganha significado especial, como destacou o Professor Doutor José Seixas Lourenço.

As áreas de cooperação previstas na Carta envolvem intercâmbios e integração acadêmica e científica, promovendo sinergias

entre programas de pesquisa, ensino e extensão, alinhados às agendas das instituições. Incluem ainda o fortalecimento de capacidades, com atenção especial a jovens pesquisadores, povos indígenas, populações afrodescendentes e comunidades locais, além da promoção da educação intercultural e valorização dos saberes tradicionais.

Também fazem parte dessa parceria a gestão, o intercâmbio e a difusão de informações e conhecimentos científicos e tecnológicos, bem como a identificação e promoção de iniciativas e projetos conjuntos em áreas de interesse comum definidas na Agenda da OTCA e no Plano Estratégico da UNAMAZ, abrangendo temas como mudanças climáticas, biodiversidade, água, recursos florestais, saúde pública e inovação para o desenvolvimento sustentável.

UNAMAZ destaca cooperação Brasil-Japão em soluções sustentáveis na COP30

A Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) ressaltou a importância da cooperação Brasil-Japão para o desenvolvimento sustentável da Amazônia, durante programação realizada em 18 de novembro de 2025, no seu *stand* na COP 30. Na ocasião, o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, Professor Doutor José Seixas Lourenço, homenageou o embaixador do Japão no Brasil, Hayashi Teji, em reconhecimento à contribuição histórica do país asiático para iniciativas sustentáveis no Pará.

Entre os destaques do evento esteve a apresentação do Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu (SAFTA), referência nacional em produção sustentável. Desenvolvido por imigrantes japoneses e seus descendentes, o modelo integra espécies nativas da Amazônia a cultivos como cacau e açaí, promovendo alta biodiversidade, recuperação do solo e aumento da produtividade sem degradação ambiental.

O Ministro Paulo Teixeira, do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, afirmou que o Programa Nacional Florestas Produtivas adotará experiências de Tomé-Açu como referência para a regeneração de áreas degradadas, destacando o SAFTA como solução frente às mudanças climáticas, à insegurança alimentar e à geração de emprego com inclusão social.

A UNAMAZ reforçou que avanços como o SAFTA refletem a cooperação de longo prazo entre Brasil e Japão, baseada na integração entre saberes tradicionais, inovação e engajamento comunitário. A BioTec-Amazônia também homenageou o ex-ministro da Agricultura Roberto Rodrigues, reconhecendo sua contribuição ao fortalecimento do setor agroambiental brasileiro.



A UNAMAZ homenageia o embaixador do Japão no Brasil, Excelentíssimo Senhor Hayashi Teji.



HOMENAGEM

UNAMAZ apresenta Plano Estratégico 2025-2030 e homenageia Thomas Mitschein

A Associação de Universidades Amazônicas apresentou, em 19 de novembro de 2025, seu Plano Estratégico 2025-2030 durante a COP 30, em Belém. A agenda destacou a cooperação técnico-financeira para ciência, tecnologia, inovação e formação de recursos humanos voltados para o desenvolvimento sustentável da Amazônia.

O Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ e Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia, José Seixas Lourenço, enfatizou a importância da articulação entre poder público, instituições e entidades para viabilizar projetos nos oito países que integram a rede. A UNAMAZ reúne hoje 80 universidades, institutos de pesquisa e organizações do setor produtivo da Brasil, Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

O Plano Estratégico organiza a atuação da Associação em eixos prioritários compartilhados pelos países amazônicos, como mudanças climáticas, biodiversidade, saúde e meio ambiente, recursos florestais e hídricos, educação, desenvolvimento local sustentável e plataformas integradas de conhecimento sobre a Amazônia.

Homenagem

Durante o evento, a UNAMAZ prestou homenagem ao professor e sociólogo Thomas Mitschein, da Universidade Federal do Pará, reconhecido por sua contribuição em temas estruturais da região, como meio ambiente, saneamento e produção agrícola. Com atuação destacada no programa Pobreza e Meio Ambiente na Amazônia (Poema), Mitschein agradeceu a homenagem e afirmou sentir-se parte da Amazônia.



O professor Thomas Mitschein recebe homenagem da UNAMAZ.



UNAMAZ e Green Terre Foundation firmam parceria para formação de jovens

O Presidente *Pro Tempore* da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ), José Seixas Lourenço, e o Diretor da Green Terre Foundation, Rajendra Shende, Prêmio Nobel da Paz em 2007, assinaram, no dia 19 de novembro de 2025, em Belém (PA), um Memorando de Entendimento para a transferência de tecnologias voltadas à formação de jovens universitários, na ação de promover carbono neutro (Net Zero) nos *campi* de universidades dos oito países que integram a UNAMAZ: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela.

A cerimônia ocorreu em formato híbrido, com a participação de Rajendra Shende diretamente da Índia, em conexão com a equipe presente na COP 30. Durante o ato, o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ

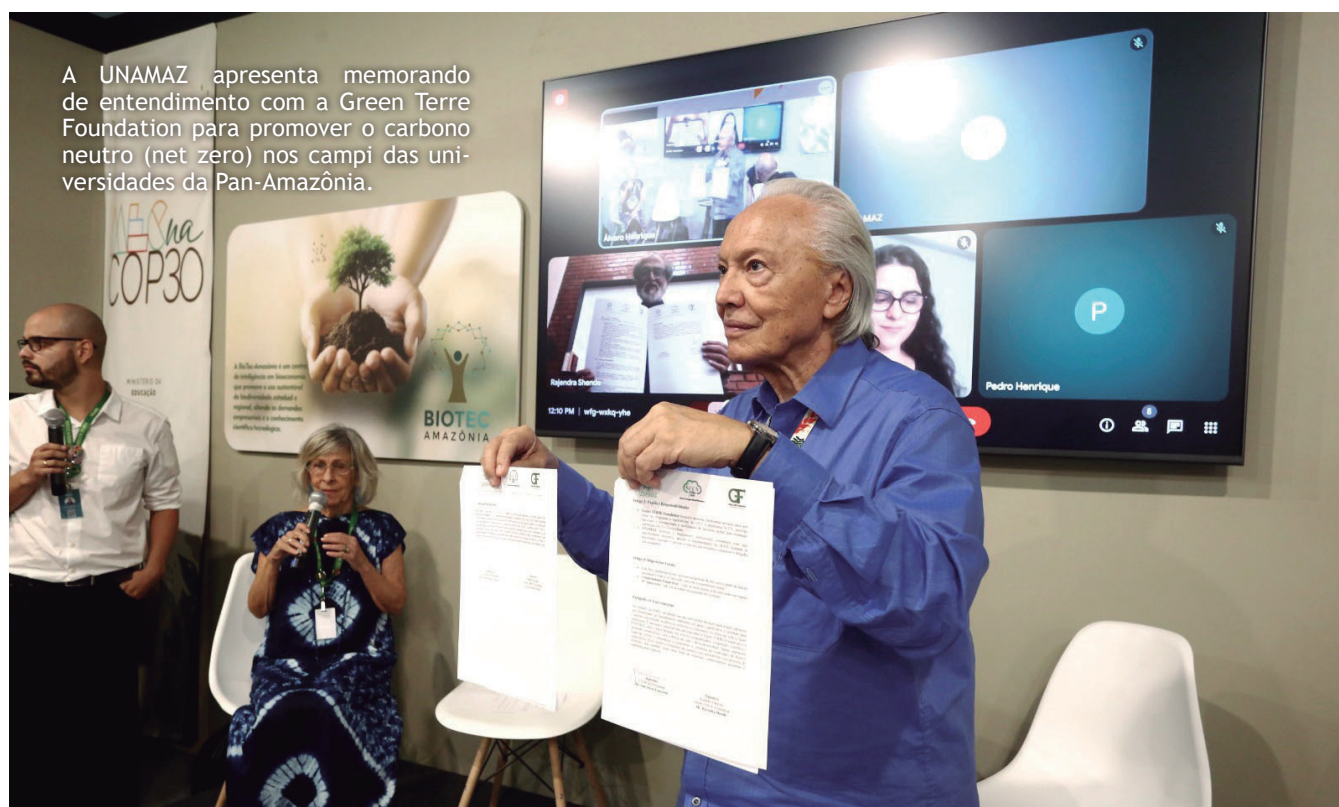
destacou a capilaridade dessa Associação e a relevância do intercâmbio entre estudantes dos países amazônicos e asiáticos, reforçando o compromisso das novas gerações com a preservação ambiental.

Rajendra Shende afirmou estar satisfeito em participar da COP30, especialmente em um momento decisivo para a preservação das condições ambientais do planeta. Segundo ele, apesar do foco recorrente em tecnologia, financiamento e políticas públicas, a formação de recursos humanos é fundamental para que os países consigam cumprir suas metas climáticas.

Em 2007, Shende atuava no Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente e foi um dos relatores do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas. O relatório daquele ano, que estabeleceu

pela primeira vez a relação direta entre a degradação da camada de ozônio e as mudanças climáticas, recebeu o Prêmio Nobel da Paz, concedido conjuntamente ao IPCC e ao então vice-presidente dos Estados Unidos, Al Gore.

José Seixas Lourenço ressaltou ainda que as iniciativas desenvolvidas em parceria vêm sendo apresentadas na COP30 por se tratar de um espaço estratégico para a disseminação de ideias e práticas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. “Celebramos este momento em que a sociedade pode conhecer propostas concretas para gerar emprego, renda e qualidade de vida para quem vive na região”, concluiu.



A UNAMAZ apresenta memorando de entendimento com a Green Terre Foundation para promover o carbono neutro (net zero) nos *campi* das universidades da Pan-Amazônia.

“Universidades transformam conhecimento em ação”, destaca Aldenize Xavier, da UNAMAZ Capítulo Brasil

O papel das universidades na promoção do desenvolvimento sustentável da Amazônia esteve entre os temas centrais debatidos durante a COP 30, realizada de 10 a 21 de novembro de 2025, em Belém. Para a Presidente *Pro Tempore* do Capítulo Brasil da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ) e reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), professora Aldenize Xavier, as instituições de ensino superior desempenham papel estratégico na transformação do conhecimento em soluções concretas para a região.

“É justamente por meio das universidades que o conhecimento se transforma em ação. O saber tradicional é essencial para a preservação do meio ambiente, e a universidade é o caminho para converter esse conhecimento em práticas efetivas”, destacou.

A professora ressaltou que a integração entre o conhecimento ancestral — de povos indígenas, quilombolas e comunidades ribeirinhas — e a pesquisa acadêmica tem se mostrado possível e eficaz, como demonstram projetos desenvolvidos no âmbito da UNAMAZ. Segundo ela, essas iniciativas vêm promovendo novos modelos produtivos sustentáveis em territórios historicamente marcados pelo desmatamento.

“Em áreas onde tradicionalmente se derubava a floresta para o pasto ou a roça, hoje é possível mantê-la em pé, produzindo mel com abelhas nativas, pescado com base nos saberes ribeirinhos, entre outros processos produtivos”, exemplificou Aldenize Xavier.

De acordo com a reitora, os projetos conduzidos pelas universidades amazônicas articulam as demandas das populações locais com o conhecimento científico, ampliando a produtividade e garantindo geração de renda. “Não adianta falarmos em biodiversidade e proteção ambiental se isso não resultar em melhoria real da qualidade de vida das pessoas que vivem na Amazônia”, reforçou.

Legado da UNAMAZ

Fundada em 1987 e atualmente presidida pelo Professor Doutor José Seixas Lourenço, a UNAMAZ reúne 80 universidades, institutos de pesquisa e instituições do setor produtivo dos oito países amazônicos: Bolívia, Brasil, Colômbia, Equador,

Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. O Plano Estratégico 2025-2030 da Associação contempla 18 projetos estruturantes que integram conhecimentos tradicionais e científicos.

Para Aldenize Xavier, a participação da UNAMAZ na COP 30 foi uma oportunidade estratégica para evidenciar o capital intelectual já consolidado pelas instituições associadas. “A UNAMAZ mostrou que existe uma produção científica instalada e madura. Somente no Brasil são 65 instituições credenciadas, e esse legado já apresenta resultados concretos”, concluiu a Presidente *Pro Tempore* do Capítulo Brasil da UNAMAZ.



BioTec-Amazônia realiza pesquisa genética na COP 30 em parceria com Ministério da Saúde, OPAS, UFPA e UNAMAZ

Belém recebeu cerca de 50 mil participantes de diversos países durante a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30). Aproveitando o intenso fluxo de pessoas, pesquisadores paraenses iniciaram uma pesquisa inovadora baseada na coleta de material biológico em sistemas de esgoto, para análise de estruturas de DNA, com foco no estudo da resistência humana a bactérias e vírus. A iniciativa teve início antes da conferência, realizada de 10 a 21 de novembro, e segue durante e após o evento.

O trabalho mobiliza professores e estudantes universitários em uma ampla parceria entre a BioTec-Amazônia, o Ministério da Saúde, a OPAS, a Universidade Federal do Pará (UFPA) e a Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ). O projeto foi apresentado como um dos destaques por dirigentes da BioTec-Amazônia e da UNAMAZ durante visita institucional ao Grupo Liberal, realizada na manhã de 21 de novembro de 2025, quando foi

firmada parceria para divulgação de projetos científicos desenvolvidos na Amazônia, nas multiplataformas do grupo.

A comitiva foi formada pelo Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ e Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia, Professor Doutor José Seixas Lourenço; pela Secretária-Executiva Nazaré Imbiriba; pelo Embaixador Carlos Lazary, Membro do Conselho Consultivo da UNAMAZ; e pelos diretores da BioTec-Amazônia, Artur Silva e Sérgio Alves. O grupo foi recebido pelo Diretor de Marketing do Grupo Liberal, Ney Messias Júnior, que apresentou os projetos de plataformas integradas do conglomerado, alinhados ao conceito de bioeconomia.

Criada em 1987, a UNAMAZ tem como missão articular instituições voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. Atualmente, reúne 80 universidades, centros de pesquisa e entidades do setor produtivo de oito países pan-amazônicos. Já a BioTec-Amazônia, fundada em 2016, atua como centro de inteligência em bioeconomia, reunindo 62 pesquisadores empreendedores e projetos estruturantes, incluindo iniciativas de rastreabilidade por DNA da carne e do ouro, voltadas ao combate ao desmatamento e ao garimpo ilegal.

Durante o encontro, José Seixas Lourenço reforçou que o desenvolvimento socioeconômico da região só é possível com preservação ambien-

tal, sustentada por investimentos contínuos em educação, ciência e tecnologia. “Existe, sim, vida inteligente na Amazônia”, afirmou, destacando o Plano Estratégico 2025-2030 da UNAMAZ, que reúne 18 projetos estruturantes para os países amazônicos. Ney Messias Júnior avaliou positivamente a aproximação, ressaltando o papel da comunicação na tradução do conhecimento científico para a sociedade.



O Diretor do Grupo “O Liberal”, Guarany Júnior, recebe representantes da UNAMAZ e da BioTec Amazônia para firmar parceria em prol da divulgação, no Grupo “O Liberal”, das pesquisas, das pesquisas científicas produzidas na Amazônia.

UNAMAZ realiza reunião na COP 30 e encaminha agenda estratégica para 2026

Dirigentes da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ) aproveitaram o *stand* da instituição durante a COP 30, em Belém, para realizar uma reunião híbrida com membros dos Conselhos Diretivo e Consultivo, com o objetivo de encaminhar o planejamento de ações para 2026. Entre as deliberações, ficou definida a realização da próxima Assembleia Geral da UNAMAZ em maio do próximo ano, em Brasília (DF).

A governança da UNAMAZ é composta pela UNAMAZ Internacional, presidida pelo Professor Doutor José Seixas Lourenço, e tendo como Secretária Executiva Nazaré Imbiriba. Integram, ainda, a estrutura os Capítulos Nacionais - o Brasil é presidido pela Reitora da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Aldenize Xavier -, além de representantes das universidades

da Bolívia, Colômbia, Equador, Guiana, Peru, Suriname e Venezuela. Esses capítulos formam o Conselho Diretivo, enquanto o Conselho Consultivo é constituído por ex-secretários-gerais da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) e ex-diretores executivos da Associação.

A reunião, realizada em 21 de novembro, contou com a participação de representantes da UNAMAZ Internacional, do Conselho Diretivo e do Conselho Consultivo, que avaliaram as atividades desenvolvidas desde junho, com destaque para a participação institucional na COP 30 – a primeira Conferência do Clima realizada na Amazônia.

Segundo o Embaixador Carlos Lazary, membro do Conselho Consultivo da UNAMAZ no Brasil, o encontro permitiu analisar os resultados da presença da Asso-

ciação no evento. “Conversamos sobre o que ocorreu na COP 30 e sobre o êxito do Pavilhão da UNAMAZ e da Associação BioTec-Amazônia, com a apresentação de projetos, visitas, encontros, além dos acordos e parcerias estratégicas firmadas, que valorizam o conhecimento produzido pelas universidades da Amazônia”, destacou.

Dirigentes da UNAMAZ confirmam que a próxima Assembleia Geral da entidade será realizada em maio de 2026, em Brasília.



RECONHECIMENTO

“Existe, sim, vida inteligente na Amazônia” declara Seixas Lourenço, no encerramento do Pavilhão UNAMAZ na COP30

No encerramento da COP30, realizado no dia 21 de novembro, em Belém, a Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ) apresentou uma avaliação institucional destacando que a Amazônia deve assumir o protagonismo do seu próprio desenvolvimento. Para a entidade, o momento é decisivo, pois a região passa a ser reconhecida globalmente como central para o futuro climático do planeta.

A UNAMAZ ressaltou que universidades, centros de pesquisa e organizações amazônicas detêm a experiência, o olhar territorial e a legitimidade necessários para compreender a complexidade da floresta, das populações tradicionais e das cadeias produtivas locais – elementos fundamentais para a construção de soluções sustentáveis e duradouras.

Para o Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ e Diretor-Presidente da BioTec-Amazônia, Professor Doutor José Seixas Lourenço, as

respostas aos desafios climáticos e econômicos devem surgir a partir da própria região. Segundo ele, é na Amazônia que se consolidam caminhos para agregar valor à biodiversidade, transformar conhecimentos tradicionais em biotecnologia, impulsionar a bioeconomia e desenvolver soluções de adaptação às mudanças climáticas, gerando benefícios diretos para os povos amazônicos e seus territórios.

Durante a COP 30, a UNAMAZ e a BioTec-Amazônia atuaram de forma integrada na gestão de um *stand* exclusivo, que sediou debates, apresentações e a formalização de acordos estratégicos. Entre os principais resultados estão a assinatura de uma carta de intenção com a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA), criando um canal permanente entre ciência e políticas climáticas; a parceria com a Plataforma Cipó, ampliando o diálogo entre academia, *startups* e setor produtivo; e o memorando de entendimento com a

Green Terre Foundation, voltado à implementação de campus carbono neutro nas universidades associadas.

O *stand* também apresentou projetos estratégicos, como a rastreabilidade da carne por DNA, a rastreabilidade do ouro por assinatura geoquímica, o Sistema Agroflorestal de Tomé-Açu (SAFTA), o Projeto Maniva Tapajós e o Projeto Saberes, integrando ciência, inovação e sustentabilidade.

A programação contou ainda com a presença de autoridades federais, entre elas o Ministro da Educação, Camilo Santana, o Ministro do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, Paulo Teixeira, e a Primeira-Dama do Brasil, Rosângela Lula da Silva.

Ao final da COP30, José Seixas Lourenço sintetizou a posição da entidade: “A Amazônia não é apenas um território que precisa ser salvo; é um território capaz de salvar a si mesmo.”



Projeto Maniva Tapajós estrutura combate à “Vassoura de Bruxa” no Oeste do Pará

A produção de mandioca (*Manihot esculenta* Crantz), base da agricultura amazônica e alimento essencial para milhões de pessoas, enfrenta uma nova ameaça fitossanitária: a praga conhecida como Vassoura de Bruxa. Introduzida no Brasil pelo Amapá, a doença avança em direção ao Pará, exigindo respostas rápidas. Nesse contexto, o Projeto Maniva Tapajós surge como reforço estratégico para conter o problema e proteger a cadeia produtiva.

A iniciativa é desenvolvida por pesquisadores da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), em parceria com técnicos da Bio Tec-Amazônia e da Associação das Universidades Amazônicas (UNAMAZ), centro de inteligência em bioeconomia. O projeto conta com apoio financeiro da FINEP/MCTI, do MDA e do BNDES Bioinsumos, entre outras instituições.

Coordenadora do Maniva Tapajós, a professora e pesquisadora da Universidade do Oeste do Pará (UFOPA), Eliandra Sĩa, alerta para a gravidade do cenário. “Estamos diante de um problema sério com a praga da mandioca, a ‘Vassoura de Bruxa’, que já avança do Amapá para o Pará. Precisamos intensificar ações emergenciais”, afirma. Segundo ela, a UFOPA atua há mais de uma década no enfrentamento de doenças da cultura e prepara novas frentes de pesquisa assim que houver acesso ao patógeno nas áreas produtivas.

Ao longo de 11 anos, o Maniva Tapajós acumulou resultados expressivos, sobretudo no combate à Podridão de Raiz da Mandioca, que comprometia a oferta de material de plantio para agricultores familiares. Em parceria com a Embrapa, foram identificadas quatro variedades tolerantes, além da aplicação de biofármacos, distribuição de manivas e fortale-

cimento das áreas produtivas, com impactos já observados no campo.

Dados reforçam a urgência do enfrentamento. A mandioca é o segundo principal alimento energético do mundo, atrás apenas do arroz, sustentando cerca de 1 bilhão de pessoas. Conforme a FAO, cerca de 100 países produzem mandioca; o Brasil responde por 5,7% da produção mundial e ocupa a quinta posição global. No país, a cultura figura entre os principais produtos agrícolas em área e valor de produção.

Destaque na COP 30

O Maniva Tapajós foi apresentado na COP 30, realizada em Belém (PA), no Pavilhão UNAMAZ/BioTec-Amazônia, na Zona Verde. As ações do projeto já beneficiam mais de 300 famílias em 21 comunidades de municípios do Oeste do Pará, como Santarém, Mojuí dos Campos, Belterra, Óbidos e Juruti. O foco é a transferência de tecnologia social para garantir segurança alimentar, elevar a produtivida-

de, gerar renda e fortalecer a cadeia da mandiocultura. Entre as próximas metas estão a modernização das Casas de Farinha, a ampliação da farinha biofortificada, a expansão territorial do projeto e o fortalecimento de sua agenda técnica e operacional.



Representantes do Projeto Maniva Tapajós apresentam dados e soluções para proteger a cadeia produtiva da mandioca na Amazônia.

Brasil responde por

5,7%

da produção mundial de mandioca e ocupa a 5ª posição global.



UNAMAZ e autoridades da Índia trocam informações sobre desenvolvimento ambiental em Belém

Dirigentes da Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ) e autoridades do Governo da Índia reuniram-se em Belém, durante a COP 30, em um encontro que pode resultar em futuras ações conjuntas voltadas ao desenvolvimento sustentável da Amazônia. A agenda incluiu atividades técnicas no stand UNAMAZ/BioTec-Amazônia e uma reunião institucional entre o Professor Doutor José Seixas Lourenço, Presidente *Pro Tempore* da UNAMAZ, e Arunabha Ghosh, CEO do CEEW e enviado especial da COP 30 para o Sul da Ásia.

Sediado em Nova Delhi, o CEEW (Conselho de Energia, Meio Ambiente e Água) é um *think tank* de políticas públicas que atua como ponte entre o conhecimento técnico-científico e a formulação de decisões governamentais, com foco em desenvolvimento sustentável. A instituição produz pesquisas independentes para subsidiar políticas nas áreas de energia, clima, água e meio ambiente.

Segundo José Seixas Lourenço, o encontro foi um primeiro passo para aprofundar a cooperação. “Trocamos informações sobre as ações desenvolvidas por cada instituição e, a partir desse diálogo inicial, vamos identificar caminhos para construir iniciativas conjuntas que conciliem desenvolvimento econômico e preservação ambiental”, afirmou.

Especialista em clima, Arunabha Ghosh destacou à imprensa brasileira que Brasil, Índia e países do Sul da Ásia figuram entre os maiores produtores mundiais de etanol e energia solar, o que amplia as oportunidades de parcerias estratégicas entre nações emergentes com desafios ambientais semelhantes.

Durante a Conferência do Clima em Belém, também foi realizado o 3º Diálogo de Líderes do CEEW na COP 30, com *workshops* e mesas-redondas sobre temas globais. Um dos destaques foi a Plenária de Enviados Especiais, liderada por Ghosh, que abordou financiamento climático, resiliência urbana, agricultura sustentável e segurança hídrica, cooperação internacional Brasil-Índia e Sul-Sul, além de métricas para co-benefícios climáticos.





ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS
ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES AMAZÓNICAS
ASSOCIATION OF AMAZONIAN UNIVERSITIES

EXISTE, SIM, VIDA
INTELIGENTE NA

Amazônia

Associação de Universidades Amazônicas (UNAMAZ)

PRESIDENTE PRO TEMPORE

José Seixas Lourenço

CONSELHO DIRETIVO

Reinerio Vargas Banegas - UNAMAZ Bolívia

Aldenize Ruela Xavier - UNAMAZ Brasil

Eliana Maria Jimenez Rojas - UNAMAZ Colômbia

Maria Victoria Reyes Vargas - UNAMAZ Equador

Jhon Edward Greene - UNAMAZ Guiana

Rodil Tello Espinoza - UNAMAZ Peru

Shantii Venezian - UNAMAZ Suriname

Victor Rago - UNAMAZ Venezuela

CONSELHO CONSULTIVO

Rosalía Arteaga

Jacqueline Mendoza

Francisco Ruiz

Robby Ramlakhan

Alexandra Moreira

Carlos Alfredo Lazary

Jorge Mariano Castro

Compton Bourne

UNAMAZ INTERNACIONAL

Maria de Nazaré Imbiriba Mitschein

Carlos Alfredo Lazary Teixeira

Marcelo de Lima

Eledilse Formigosa Cabral

Priscila Lima

Andreia Honda

Bruno Toledo



United Nations
Climate Change

COP30
BRASIL
AMAZÔNIA
SELEÇÃO 2025

#COP30

UN CLIMATE
CHANGE CONFERENCE

NOVEMBER 10-21, 2025

IMAGENS QUE



MARCARAM!

Associação de
Universidades Amazônicas

APRESENTAÇÃO E
NACIONAL DE EDUC
POLÍTICA
ESCOLAR

FLORESTAS
PRODUTIVAS

ADVANCING THE NEW FOR
GOVERNORS' ROUNDTABLE
ON SCALING SUBNATIONAL
INVESTMENT
FORESTS

de sustentabilidade

Para Brasil
COP30
AMAZONIA

Realização:
TEC
ÔNIA



UNAMAZ

ASSOCIAÇÃO DE UNIVERSIDADES AMAZÔNICAS
ASOCIACIÓN DE UNIVERSIDADES AMAZÓNICAS
ASSOCIATION OF AMAZONIAN UNIVERSITIES

Travessa Padre Eutíquio, nº 1379
Batista Campos, Belém - Pará - Brasil
CEP: 66035-045
✉ unamaz@unamaz.org

www.unamaz.org



Escaneie e acompanhe
as nossas novidades!